

inspiração

76

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

se sobrepor aos planos do artista.

Acontece o mesmo, no reino
do Espírito.

Reconhecemos que não será
justo comparar o homem a objetos e seres
considerados de condição inferior.

O homem é a inteligência que
já chegou à Razão e, por isso, é ele o mor-
domo responsável da vida, mas se não obe-
dece, voluntariamente, em favor do bem
de todos, conscientizando as próprias ati-
tudes e aceitando os deveres que se lhe atri-
buem, ainda mesmo com sacrifício pessoal,
a felicidade do Mundo vai se tornando cada
vez mais distante e o aprimoramento indi-
vidual cada vez menos possível.

inspiração

77

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

VERDUGOS DA ALMA!

A Terra é uma grande e aben-
çoada escola, em cujas classes e cursos,
nos matriculamos, solicitando - quando já
possuímos a graça do conhecimento - as
lições necessárias à nossa sublimação.

Todas as matérias que consti-
tuem o patrimônio do educandário, se
aproveitadas por nossa alma, podem con-
duzir-nos aos resultados que nos propo-
mos atingir.

Não existe, porém, ensina-
mento gratuito para a comunidade dos
aprendizes.

Cada aquisição tem o preço
que lhe corresponde.

A provação da riqueza é sedu-

inspiração

78

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

tora, mas repleta de perigos cruéis.

A passagem na pobreza é simples e enternecedora, contudo oferece tentação permanente ao extremo desespero.

O estágio na beleza física é fascinante, entretanto, mostra escuros abismos ao coração desavisado.

A demora no poder é expressiva, todavia, atrai dificuldades que podem comprometer o nosso próprio futuro.

O ingresso na cultura da inteligência favorece a posse de verdadeiros tesouros; no entanto, nesse setor, o orgulho e a vaidade representam impertinentes verdugos da alma.

A estação de calmaria na vida familiar é tempo doce e agradável ao espírito, mas aí, dentro, no oásis do carinho, a sombra do egoísmo pode enganar-nos o coração.

inspiração

79

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Em qualquer parte onde estiverdes, acordai para o bem! ...

Recordai que o ouro e a intelectualidade, os títulos e as honras, as aflições e os sofrimentos, as posses e os privilégios são meros acidentes no longo e abençoado caminho evolutivo.

Lembrai-vos de que a vida é a eternidade em ascensão e não vos esqueçais de que, em qualquer condição, só no cultivo do amor puro, conseguireis edificar para a luz da imortalidade.